

A ESTRUTURA DAS LISTAS DE REFERÊNCIAS

A maneira de entrelaçar os componentes da linguagem para conseguir uma estrutura que permita uma adequada sequência de seus componentes e ideias ou sintaxe, curiosamente é pouco respeitada em alguns aspectos da edição científica. Isso acontece, particularmente, na maneira de listar as referências bibliográficas e para o qual têm sido propostos numerosos sistemas, particularmente os de associações profissionais como APA (*American Psychological Association*) ou JAMA (*Journal of the American Medical Association*) entre muitas outras, ou os de normas editoriais de prestigiosas instituições acadêmicas (Chicago, Harvard, Oxford, etc.). As estruturas propostas deixam lacunas sintáticas que o mundo editorial deveria superar. Além disso, os estilos utilizados nas ciências naturais e nas ciências sociais diferem, sendo difícil conceber o uso de um sistema generalizado.

Cada revista ou casa editorial utiliza o sistema de sua escolha. *Interciência* utiliza um esquema minimalista em suas listas de referências, evitando elementos redundantes ou desnecessários. Há componentes, como os títulos de trabalhos ou livros, que diferem em sua apresentação, que necessariamente se relaciona com algum sistema sintático ou de estilo. No caso de *Interciência*, os títulos são diferenciados utilizando minúsculas de fontes arredondadas para os títulos de artigos (exceto termos que estão em itálico ou nomes próprios com maiúsculas), enquanto os títulos de livros, teses, informes ou outras obras monográficas se escrevem em itálico e cada palavra é iniciada com maiúscula (exceto conjunções, preposições e artigos).

Talvez, o uso mais diversificado e menos coerente seja o dos separadores ou espaçadores. O espaço, que é o separador mais universal e conceitualmente simples, é desrespeitado ao adicionar outros separadores que se tornam desnecessários, como vírgula, ponto, ponto e vírgula, dois pontos e parênteses. O fato é que, por exemplo, no caso de sobrenomes e iniciais de um autor, não se justifica o uso da vírgula e espaço entre eles, podendo as iniciais do nome virem juntas, sem separação com espaço, vírgula ou ponto entre elas. Por outro lado, faz sentido separar diferentes autores com uma vírgula (além do espaço), a fim de estabelecer da

maneira mais clara possível sua individualidade, mas carece de lógica utilizar ponto, espaço e parênteses entre o último dos autores e o ano de publicação, sendo mais do que suficiente o uso de espaço e parênteses ou, como alternativa, ponto e espaço. Da mesma forma, entre o fechamento do parêntese contendo o ano e o título do trabalho, não tem nenhum sentido usar nada além do espaço, ou ponto, caso o parêntese não tenha sido utilizado.

Outro elemento díspar é a forma de indicar palavras alheias à própria citação, o que geralmente podem ser abreviadas, como ‘editor’, ‘compilador’, ‘tradutor’, etc. Em todos esses casos, *Interciência* os indica com maiúscula y abrevia usando o ponto, o que gera com frequência dupla separação (se estiverem entre parênteses, por exemplo).

Quando a fonte referenciada é uma obra monográfica, o seu título não é abreviado, mas quando a fonte é uma revista, seu título é abreviado e comumente escrito em itálico ou outro tipo diferenciado. Neste caso, *Interciência* utiliza ponto e espaço, onde a colocação do primeiro destes separadores é chave para identificar o termo abreviado. Existem inúmeras listas dessas abreviaturas que incluem as revistas mais relevantes, o mais importante nestes casos é que o leitor não encontre ambiguidades entre nomes de diferentes revistas e que aquela indicada seja fácil de identificar.

A forma de indicar volumes e suas partes também deve ser estipulada com clareza. *Interciência* não inclui o número do fascículo quando a numeração das páginas é sequencial dentro do mesmo volume, que é a norma de hoje, particularmente nos meios eletrônicos, e considera suficiente indicar o volume (em itálico), separado por dois pontos das páginas inicial e final (fonte arredondada, separadas apenas por um hífen). Quando está claro que a numeração das páginas não é sequencial em um determinado volume, o número é colocado entre parênteses e em fonte arredondada, entre o número do volume e os dois pontos.

MIGUEL LAUFER
Diretor, *Interciência*